



25 de Outubro de 2011

Assunto: Projecto Nacional de Educação pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida”

Estimados Estudantes/Voluntários,

A **Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida” (FPCCSIDA)** foi constituída em 29 de Dezembro de 1993 como Instituição Privada de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), tendo sido especialmente criada para:

- i) Prestar Apoio directo a Pessoas Infectadas e Afectadas pelo VIH/SIDA;
- ii) Promover Informação/Educação para a Saúde e Prevenção do VIH;
- iii) Colaborar em Projectos de Investigação Científica na área Médica e Psicossocial.

A FPCCSIDA encontra-se sediada em Lisboa e dispõe de cinco Delegações: uma na Região Norte (Porto), uma na Região Centro (Coimbra), duas na Região Sul (Lisboa e Setúbal) e uma na Ilha da Madeira (Funchal).

A Missão fundamental desta Fundação é a **mobilização da Comunidade na Luta Contra a Sida**, intervindo quer na área preventiva, quer no apoio a seropositivos, doentes com SIDA e seus familiares. Tendo como política de acção a **Educação para a Saúde** e como meta a **Promoção da Qualidade de Vida**, o objectivo geral que esta Fundação se propõe atingir é, fundamentalmente, **reduzir o impacto do VIH/SIDA na comunidade portuguesa**.

A FPCCSida através dos seus Centros de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ’s) tem vindo a desenvolver, desde 2001, o **Projecto Nacional de Educação pelos Pares**, em Escolas com o 3º ciclo do Ensino Básico, Lares de Acolhimento de crianças e jovens em risco, Centros de Reinserção Social de Jovens, Estabelecimentos Prisionais e outras Instituições. O Programa “Sexualidade e Prevenção do VIH/SIDA” enquadra-se na Promoção e Educação para a Saúde, afigurando-se uma ferramenta pedagógica para a abordagem da sexualidade e da infecção pelo VIH. Neste sentido, pretende-se intervir na Educação para a Saúde, em áreas fundamentais como a educação sexual, a prevenção da infecção VIH/SIDA e da toxicodependência, tendo como principal objectivo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos destinatários do Projecto.

No que respeita à Educação para a Saúde, Sexualidade e na prevenção da infecção VIH/SIDA e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis, considera-se que a **Educação pelos Pares** é mais eficaz do que quando promovida por outros agentes educativos visto que os jovens de idades próximas, quando devidamente informados e formados, exercem uma influência positiva na formação de outros. A Educação pelos Pares é uma expressão internacionalmente utilizada para descrever uma variedade de estratégias educativas onde



peças com idade, background e cultura semelhantes educam e informam-se uns aos outros sobre uma variedade de assuntos e problemas (Aguiar, 2009; Vilaça, 2006, 2009). Uma vez que os adolescentes procuram referências no grupo de pares, os Pares Educadores (Jovens Voluntários do Ensino Superior) são modelos positivos, bem informados, capazes de comunicar assertivamente e promover o desenvolvimento pessoal dos adolescentes. Na implementação deste Projecto, os destinatários têm um papel activo, participando no diagnóstico de necessidades de formação e selecção de actividades, bem como na avaliação, predispondo-se a iniciar um processo de mudança, fundamental na construção da sua identidade e autonomia.

Deste modo, tem-se verificado que uma das possíveis vias para combater a infecção VIH/SIDA e prevenção de comportamentos de risco, passa pela Educação dos Jovens por outros Jovens com maior vivência, que, pela sua entrega aos outros e vontade de partilhar essa experiência, podem ser modelos de respeito por si e pelo outro, assim como, promotores de comportamentos assertivos. Estes Jovens são Voluntários Universitários (essencialmente alunos de Psicologia, Enfermagem, Medicina e Escola Superior de Educação), que recebem **Formação Científica e Pedagógica** da responsabilidade da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida", antes de integrarem o Projecto. Por sua vez, através do apoio do Ministério da Educação tem havido o destacamento de Professores para integrarem equipas de formação nos CAOJ's, cabendo-lhes a orientação/supervisão dos Voluntários, que serão integrados em BUI's (Brigadas Universitárias de Intervenção).

No presente ano lectivo, o Ministério da Educação autorizou o destacamento de 14 docentes a nível nacional para o desenvolvimento do Projecto da FPCCSida, dos quais 3 se encontram na delegação do Porto.

Importa salientar que as temáticas a abordar, junto dos destinatários, se desenrolam ao longo de 2 meses e meio (10 sessões), uma vez por semana e com a duração máxima de 90 minutos, sendo orientadas para responder às necessidades específicas das diferentes instituições e grupo-alvo.

No momento presente encontram-se abertas as inscrições para o recrutamento de novos voluntários nos Concelhos do Porto, Matosinhos e Vila do Conde. Junto se envia cartazes das formações científica e pedagógica, que decorrerão dias 17 e 18 de Novembro de 2011, na Universidade Lusíada, Porto.

Antecipadamente grata pela atenção que possa dispensar a este assunto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

A handwritten signature in black ink, reading "Filomena Frazão de Aguiar".

Dra. Filomena Frazão de Aguiar

Presidente do Conselho de Administração da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida"